



12º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL XX SEMANA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



USO DE ÓLEO OZONIZADO ASSOCIADO AO ÓLEO DE COPAÍBA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE FERIDA DE DESCORNA EM TOURO: RELATO DE CASO

Renata da Cunha Guedes¹, Caroline Clemente de Almeida¹, Victória Galvão Leoni¹, Yuri Ferreira Vicentini¹, Laís Cecato Moura Leal¹, Anne Yaguinuma de Lima¹, Thais da Silva Gomes¹, Flávia de Almeida Lucas¹

¹ Faculdade de Medicina Veterinária Unesp, Araçatuba- SP, Brasil.
e-mail: renata.c.guedes@unesp.br

Palavras-chave: Ozonioterapia; novinos; cicatrização.

Introdução: A descorna terapêutica em bovinos é indicada em casos de fratura do corno uni ou bilateralmente. A descorna deve ser feita em animais jovens, pois em touros mais velhos pode não haver pele suficiente para a dermorrafia, sendo necessária a cicatrização da ferida cirúrgica por segunda intenção. **Relato de caso:** Foi atendido no Hospital Veterinário da UNESP/FMVA um touro nelore, 12 anos, apresentando fratura no corno esquerdo após brigar com outro animal. Optou-se pela descorna cirúrgica de ambos os cornos, pois no procedimento anestésico o touro fraturou também o corno direito. Não foi possível realizar a sutura após remoção dos cornos e a cicatrização seguiu por segunda intenção. A terapêutica consistiu no uso de dexametasona (20mg/kg/SID por 2 dias), flunixin meglumine (1,1mg/kg/SID por 3 dias) e Ceftiofur (2,2mg/kg/SID por 5 dias). Os curativos eram realizados diariamente com água oxigenada e iodopovidona. No 11º dia a ferida cirúrgica direita apresentou secreção purulenta, caracterizando infecção, sendo alterado o protocolo de limpeza para duas vezes ao dia com clorexidine 0,2% e iodopovidona. Sem sucesso, a ferida continuava apresentando infecção e ausência de crescimento de tecido de granulação. Foi adicionado ao protocolo o óleo de girassol ozonizado associado ao óleo de copaíba 10% tópicos, a partir do 20º dia pós cirurgia. **Resultados:** No 25º dia, a ferida apresentou diminuição da secreção purulenta associada ao crescimento de tecido de granulação. No 29º dia a ferida cirúrgica apresentava-se sem exsudato, e com predominância de tecido de granulação. O animal recebeu alta hospitalar aos 33 dias após a descorna cirúrgica. A evolução da ferida cirúrgica pode ser observada na Figura 1. **Conclusão:** O uso do óleo de girassol ozonizado associado ao óleo de copaíba 10% favoreceu o processo cicatricial e auxiliou na redução da infecção na ferida cirúrgica.

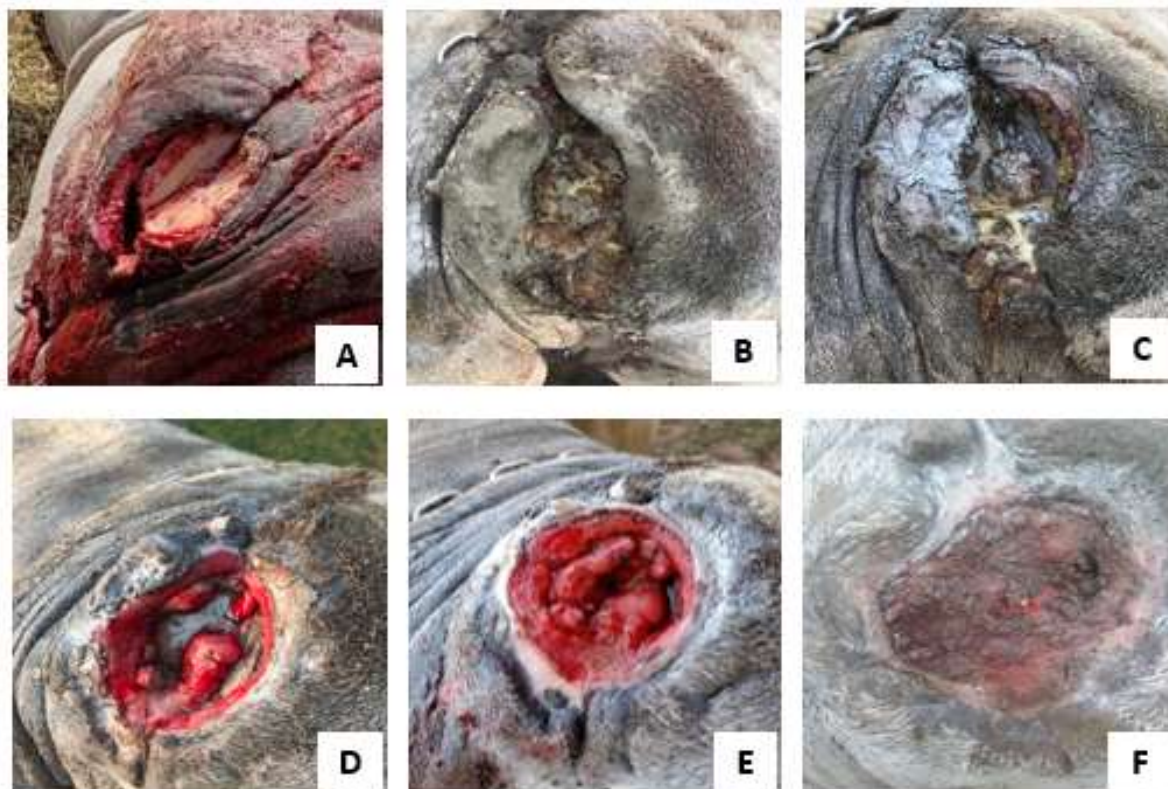


Figura 1. A – Ferida cirúrgica no Dia 0; B - Ferida cirúrgica no Dia 11; C – Ferida cirúrgica no Dia 20; D - Ferida cirúrgica no Dia 25; E - Ferida cirúrgica no Dia 29; F – Ferida cirúrgica no Dia 40.